



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA – UERR  
CURSO BACHARELADO EM TURISMO

**SAMANTHA ANDRYA KATHERINE SILVA DE CARVALHO**

**CARACTERIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO TRANSPORTE  
FLUVIAL DESTINADO A PESCA ESPORTIVA NO BAIXO RIO  
BRANCO – RIO XERUINI – CARACARAÍ RR**

**CARACARAÍ-RR**

**2018**

**SAMANTHA ANDRYA KATHERINE SILVA DE CARVALHO**

**CARACTERIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO TRANSPORTE  
FLUVIAL DESTINADO A PESCA ESPORTIVA NO BAIXO RIO  
BRANCO – RIO XERUINI – CARACARAÍ RR**

Monografia apresentada à Coordenação do Curso de Bacharelado em Turismo, da Universidade Estadual de Roraima (UERR), como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Turismo.

Orientador: Prof. Me. Bruno Dantas Muniz de Brito

**CARACARAÍ-RR  
2018**

**SAMANTHA ANDRYA KATHERINE SILVA DE CARVALHO**

**CARACTERIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO TRANSPORTE  
FLUVIAL DESTINADO A PESCA ESPORTIVA NO BAIXO RIO  
BRANCO – RIO XERUINI – CARACARAÍ RR**

Monografia apresentada à Coordenação do Curso de Bacharelado em Turismo, da Universidade Estadual de Roraima, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Turismo.

Aprovada em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_.

---

**Prof. Me. Bruno Dantas Muniz de Brito - UERR**  
Orientador

---

**Profa. Me. Jordana de Sousa Cavalcante - IFRR**  
Membro da Banca Examinadora

---

**Profa. Dra. Márcia Teixeira Falcão - UERR**  
Membro da Banca Examinadora

Primeiramente eu agradeço a Deus, pelo folego de vida, e por ele ter me dado a oportunidade e a coragem para enfrentar todos os obstáculos para que eu pudesse chegar até aqui. Agradeço minha mãe por ser o exemplo de mulher guerreira e dedicada a mim e *meus irmãos, agradeço em especial a minha irmã por me ajudar diretamente na construção desta monografia, ao meu esposo por cuidar dos nossos filhos* para que eu pudesse concluir essa monografia, com muito amor e carinho, pelo grande apoio recebido durante toda a minha vida.

## AGRADECIMENTOS

A meu orientador, professor *Bruno Dantas Muniz de Brito*, pela valorosa contribuição durante a confecção desta monografia em todas as suas etapas de pesquisa. Obrigada pela confiança e pelo apoio em todos os momentos.

À *Universidade Estadual de Roraima*, seus funcionários e colaboradores, pelo esforço permanente em construir uma instituição de ensino superior capaz de nos formar como profissionais e cidadãos.

Aos colegas de curso que contribuíram com a pesquisa, *Ivana Moraes, Leylane Koslozvisk, Gleydemara Oliveira* e Daphne Brito solidárias nas horas de alegria e também nas necessidades acadêmicas. São grandes amigas, incentivadoras, conselheiras que sempre me animaram e estiveram ao meu lado quando eu precisei, a vocês todo meu carinho e gratidão.

“Frequentemente, a formulação de um problema é mais essencial que sua solução”.

***Albert Einstein***

## RESUMO

O transporte turístico no Baixo Rio Branco é essencialmente fluvial, utilizando-se de embarcações para a movimentação de passeios turísticos e da pesca. A escolha desse destino se dá pela sua importância econômica e, sobretudo, ambiental para o Brasil e o mundo. Porém, não basta apenas oferecer o serviço, este tem que ser prestado com qualidade e segurança. Partindo deste conceito, deve-se analisar desde as condições de segurança, até a infraestrutura, conforto e higiene das embarcações, assim como os pontos de visitações. No que diz respeito ao objetivo geral, a presente pesquisa é direcionada a caracterizar a infraestrutura do transporte fluvial fazendo uma comparação entre duas empresas: Xeriuini Sport Fishing e Peacock Bass Expedition ambas prestam serviço de turismo de pesca esportiva no baixo Rio Branco - Rio Xeruiuni – Caracaraí RR, bem como as principais motivações que levam os turistas a visitar o município de Caracaraí para a prática da pesca esportiva. Para realizar a pesquisa utilizou-se do método indutivo, como método de pesquisa. Esse método parte da análise dos conhecimentos particulares para chegar a um conhecimento geral que vai originar uma conclusão. Esta pesquisa também mostra as diversas formas de geração de empregos, através dos serviços oferecidos na embarcação, uma vez que o fluxo desta demanda se modifica de acordo com os meses do ano, onde muitas vezes, há grande demanda, sendo possível abarcar maior número de funcionários, gerando renda àqueles que não o conseguem de outras formas, uma vez que muitos deles são moradores da região. Consequência disso, obtivemos grandes resultados no que tange ao conhecimento da utilização dos recursos locais, já que para a elaboração deste trabalho, foi necessária uma pesquisa profunda acerca das embarcações utilizadas nessa modalidade de esporte, uma vez que pouco se explora a logística de seu funcionamento, tampouco se faz estudos específicos voltados ao desempenho dessa atividade. Com base nisso, pôde ser verificado mais a fundo a exploração dos recursos oferecidos pelo rio Xeriuini no Baixo Rio Branco, seja através do esporte, ou do lazer, tendo como bônus, a possibilidade de aumento da economia local.

**Palavras-Chave:** Transporte fluvial; Turismo; Pesca esportiva; Baixo Rio Branco; Rio Xeruiuni.

## **ABSTRACT**

The tourist transport in the Low Rio Branco is essentially fluvial, using boats for the movement of sightseeing and fishing. The choice of this destination is due to its economic and, above all, environmental importance for Brazil and the world. However, it is not enough to just offer the service, it has to be provided with quality and safety. Starting from this concept, one must analyze from the safety conditions, to the infrastructure, comfort and hygiene of the vessels, as well as the points of visits. With regard to the general objective, the present research is aimed at characterizing the infrastructure of river transport by comparing two companies: Xeriuini Sport Fishing and Peacock Bass Expedition both provide sports fishing tourism service in the lower Rio Branco - Rio Xerui - Caracaraí RR, as well as the main motivations that lead tourists to visit the municipality of Caracaraí for the practice of sport fishing. To perform the research, the inductive method was used as the research method. This method starts from the analysis of particular knowledge to arrive at a general knowledge that will lead to a conclusion. This research also shows the various forms of job creation, through the services offered in the vessel, since the flow of this demand changes according to the months of the year, where there is often a great demand, employees, generating income for those who can not otherwise, since many of them are residents of the region. Consequently, we obtained great results regarding the knowledge of the use of local resources, since for the elaboration of this work, a deep research was necessary about the boats used in this modality of sport, since little is explored the logistics of its operation , nor is there any specific studies aimed at the performance of this activity. On the basis of this, it was possible to verify more deeply the exploration of the resources offered by the Xeriuini River in the Lower Rio Branco, either through sport or leisure, having as a bonus, the possibility of the local economy.

**Keywords:** River transport; Tourism; Sport fishing; Low Rio Branco; Rio Xerui.

## **LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS**

<b>DETUR</b>	Departamento de Turismo de Roraima
<b>FULL</b>	Serviço Completo
<b>ICMBio</b>	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
<b>OMT</b>	Organização Mundial de Turismo
<b>RR</b>	Roraima
<b>SEPLAN</b>	Secretaria de Estado do Planejamento de Roraima
<b>SISTUR</b>	Sistema de Turismo
<b>APA</b>	Área de Proteção Ambiental

## LISTAS DE FIGURAS

Figura 01 – Modelo de transporte aplicado ao turismo.....	19
Figura 02 – Classificação do transporte turístico.....	20
Figura 03 – Localização do estado de Roraima.....	21
Figura 04 – Localização dos principais rios de Roraima.....	24
Figura 05 – Hidroavião que transporta os turistas até o local da pesca .....	29
Figura 06 – Local onde fica atracada a casa flutuante, Rio Xeriuini .....	29
Figura 07 – Casa flutuante.....	30
Figura 08 – Área de refeição, suíte e banheiro do barco-hotel.....	31
Figura 09 – Lancha de navegação rápida .....	31
Figura 10 – Local de pesca da modalidade Fly Fishing, Rio Xeriuini.....	32
Figura 11 – Aeronave que transporta os turistas até o local da pesca.....	32
Figura 12 – Barco-hotel, área de refeição e suíte.....	33
Figura 13 – Lancha rápida .....	34

## LISTAS DE QUADROS E GRÁFICOS

Quadro 01 - Período em que se desenvolvem atividade turística.....	35
Quadro 02 - Período em que se desenvolvem atividade turística.....	35
Quadro 03 - Valores pagos a tripulação .....	36
Quadro 04 - Valores do pacote por pessoa.....	36

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>13</b>
<b>1 O CONTEXTO DO TURISMO NA PESCA ESPORTIVA EM RORAIMA</b> .....	<b>15</b>
<b>1.1 BREVE ANÁLISE HISTÓRICA DO TURISMO</b> .....	<b>15</b>
1.1.2 Turismo e suas classificações.....	16
1.1.3 Conceitos e os elementos dos transportes turísticos.....	18
1.1.4 Tipos de transportes turísticos.....	20
<b>1.2 TURISMO EM RORAIMA</b> .....	<b>21</b>
<b>1.3 A PESCA ESPORTIVA NO MUNICÍPIO DE CARACARAÍ</b> .....	<b>23</b>
<b>2 METODOLOGIA</b> .....	<b>26</b>
<b>3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b> .....	<b>29</b>
<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>39</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>41</b>
<b>APÊNDICE</b> .....	<b>44</b>

## INTRODUÇÃO

O desenvolvimento do mercado turístico, proporcionado principalmente pelas facilidades oferecidas pelos meios de transporte, viabilizou a ampliação do número de deslocamentos internacionais e regionais.

Outro fator que tem contribuído com o crescimento da atividade no mundo globalizado e o avanço das tecnologias de comunicação, onde a internet é uma importante ferramenta utilizada na divulgação e comercialização de serviços. O aumento do tempo livre das pessoas, para o lazer, também foi importante para o fortalecimento do turismo, em especial o turismo de pesca e pesca esportiva.

A pesca esportiva tem-se revelado uma atividade de grande impacto na economia de diversos países e regiões no que se refere à geração de renda e emprego, alavancando esse segmento turístico (VASCONCELOS, 2013) com estimativas de 730 milhões de praticantes desse tipo de pesca pelo mundo (ARLINGHAUS *et al.*, 2009). Em conformidade com Andrade (2003-2005, p. 3-8), a atividade turística na modalidade da pesca amadora-recreativa-esportiva é responsável por “[...] absorver mão-de-obra de pouca ou nenhuma qualificação, sendo muitas vezes a única oportunidade de emprego para certos grupos de indivíduos”.

Nesse sentido é importante perceber que a pesca vem sendo praticada como uma atividade de subsistência do homem e em Roraima assim como em toda a Amazônia não é diferente.

O instinto de sobrevivência fez com que o ser humano buscasse na natureza formas para se alimentar, e por meio da pesca também encontrou o que necessitava. Criaram-se métodos e técnicas desenvolvidas com o intuito de entender cada vez mais o comportamento dos peixes e facilitar sua captura. Com todas essas mudanças, a pesca passou a ser vista de modo diferente, além de um meio de subsistência, uma importante alternativa de lazer. A partir daí passou a ser considerado um esporte e um segmento econômico, foi só uma questão de tempo.

O Brasil dispõe de vários recursos para atrair pescadores de todo o mundo em diferentes biomas, grandes bacias hidrográficas, corredeiras, lagos, lagoas, manguezais, reservatórios de hidrelétrica, proporcionando várias opções de pesca.

Com essas potencialidades observou-se uma gama de oportunidades para a pesca amadora e mostraram a necessidade de ação governamental no que se refere às adequações da oferta de produtos turísticos, visto que o Turismo de Pesca requer

medidas de proteção ambiental, com apoio a pesquisas dos peixes mais capturados, e de estruturação mercadológica, com estudo do perfil da demanda.

Sendo assim, torna-se importante orientar o desenvolvimento desse tipo de turismo, com informações conceituais, técnicas e normalização que possam direcionar as ações de planejamento, gestão e promoção e facilitar e colaborar na tomada de decisões para a estruturação e instrumentalização dos produtos de Turismo de Pesca no Brasil.

O crescimento da atividade do Turismo, tanto do ponto de vista do produto quanto da uniformização dos destinos se demandou por meio dos transportes. Este destaque é dado por Lamb e Davidson (1992, apud PALHARES, 2003), no qual os autores destacam que “o desenvolvimento dos transportes foi fundamental para o crescimento da indústria turística”, pois “o transporte é um dos três componentes fundamentais do turismo”.

"O transporte fornece a ligação essencial entre as áreas de destinos e as de origem e facilita o movimento de pessoas em férias, viajantes de negócios, gente que visita amigos, parentes e aqueles que se dedicam ao turismo educacional e de saúde. O transporte também é um elemento chave da experiência turística" (Pearce 1990). O destaque dado por Pearce destina ao transporte como fator de junção entre a origem e o destino, além de garantir a esta parte da experiência turística, uma vez que o transporte, de forma genérica, é por onde se processa o começo e o término de uma viagem.

O objetivo principal da pesquisa é averiguar se as embarcações que fazem o percurso no Baixo Rio Branco são adequadas para o perfil dos turistas que a utilizam? Tendo em vista quatro fatores importantes: a eficiência, a segurança e se há necessidade de investimento nas embarcações para atender as necessidades dos turistas, e criar um mecanismo de divulgação para atrair os visitantes.

No entanto, o setor de transporte fluvial possui elementos característicos que precisam ser verificados, de forma a localizarmos o objeto da pesquisa. Entre os elementos constituinte, as instalações da embarcação estão adequadas de acordo com as necessidades do turista é o principal foco de estudo, nele poderemos analisar o perfil sócio econômico dos turistas, verificar a frequência que os turistas visitam o município e quais os objetivos os levam a vir até o rio Xeriuinir-Baixo Rio Branco para a prática do turismo de pesca.

# 1 O CONTEXTO DO TURISMO NA PESCA ESPORTIVA EM RORAIMA

## 1.1 Breve Análise Histórica do Turismo: Conceitos

A palavra “turismo” surgiu no século XIX, porém, a atividade estende suas raízes pela história. Certas formas de turismo existem desde as mais antigas civilizações, mas foi a partir do século XX, e mais precisamente após a Segunda Guerra Mundial, que evoluiu como consequência dos aspectos relacionados à produtividade empresarial, ao poder de compra das pessoas e ao bem-estar resultante da restauração da paz no mundo. (RUSCHMANN, 1997).

Com base nisso, podemos perceber, que nessa época o turismo era praticado pela classe nobre, que em meados do século XIX não se tinha o turismo como atividade preponderante, uma vez que principalmente por causa das guerras, não se podia viajar ou explorar atividades de lazer livremente, tendo o turismo, ganhado força no pós-guerra.

Para Rabahy (2003, p.01) a evolução dos acontecimentos econômicos e sociais do mundo moderno transformou o turismo em uma atividade muito promissora e com grandes possibilidades de expansão. E isto provoca alterações no dia a dia das comunidades e principalmente na sua economia, provocando mudanças radicais de todos os tipos. O autor afirma ainda que o desempenho do setor turístico está relacionado ao comportamento da renda e sua distribuição, bem como da disponibilidade de tempo livre e outras facilidades propiciadas pelo progresso tecnológico, até mesmo dos meios de transporte, encurtando as distâncias, o que implica, em última análise, uma maior liberação do tempo para lazer.

Não existe uma definição única de conceitos de turismo, mas sim diversas conceituações, capazes de deixar muito claro, quais são os interesses do turismo e também qual é a sua área de abrangência. Barretto (1999, p.9), em seu livro Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo, fala sobre diversos conceitos de turismo como, por exemplo, a de Schattenhofen que relatou o turismo como uma atividade que entende todos os processos, em especial os econômicos, que se mostram na chegada, na permanência e na saída do turista de um determinado município, estado ou país, definição esta que data de 1911. Para Robert Glücksmann, turismo é um

vencimento do espaço por pessoas que vão para um local no qual não tem residência fixa.

Destarte, verificamos que a junção do lazer com a exploração econômica deu certo, já que pessoas do mundo inteiro viajam a diversos lugares buscando vivências diferentes, através, entretanto, da contraprestação em pecúnia, ou seja, gastos com lazer, transporte, alimentação, etc.

Inicialmente a OMT - Organização Mundial de Turismo (apud BARRETTO, 1999, p.12), conceituava a atividade como “a soma de relações e serviços resultantes de um câmbio temporário e voluntário motivado por razões alheias a negócios ou profissionais”. Porém, devido à existência de outros tipos de turismo como turismo de negócios, turismo de eventos e saúde entre outros, a conceituação de turismo da OMT levou o conceito para além da imagem do sair de férias, e a aceita oficialmente apresenta o turismo como “as atividades de deslocamento e permanência em locais fora do seu ambiente de residência, por período inferior a um ano consecutivo, por razões de lazer, negócios ou outros propósitos” (BARRETTO, p. 12, 1999).

Podemos dizer que, turismo não seria somente estar de férias e viajar, como explanado acima, havendo possibilidade até mesmo de estar trabalhando e “turistando” ao mesmo tempo.

Observando as considerações apresentadas, nota-se que alguns itens como o tempo de permanência nos locais visitados, e o fato de que o turismo é uma atividade não lucrativa, são características muito comuns em conceituações de turismo: Os elementos mais importantes de todas estas definições são o tempo de permanência, o caráter não lucrativo da visita e, uma coisa que é pouco explorada pelos autores, analisados, a procura do prazer por parte dos turistas. O turismo é uma atividade em que a pessoa procura prazer por livre e espontânea vontade. Portanto, a categoria de Livre Escolha deve ser incluída como fundamental no estudo do turismo (BARRETTO, p.13, 1999).

### **1.1.2 Turismo e suas classificações**

Dentre as diversas modalidades de turismo deve-se lembrar também que há o turismo de eventos, turismo técnico - científico, turismo de negócios e também o turismo de saúde que nem sempre são feitos por livre escolha, mas muitas vezes, por outros motivos que podem ser caracterizados por saúde, trabalho, estudo, etc.

- **Turismo de Eventos** – é entendido como conjunto de atividades exercidas pelas pessoas que viajam a fim de participar de congressos, convenções, assembleias, simpósios, seminários, reuniões, ciclos, sínodos, concílios e demais encontros (...) para atingi-lo, de objetivos profissional-cultural, técnico-profissional, de aperfeiçoamento setorial ou de atualização (ANDRADE, 1995), ou seja, não importa a finalidade da atividade, vemos que o objetivo é sempre se deslocar para realizar algo, seja negocial, educacional, cultural ou profissional.
- **Turismo Técnico Científico ou de Convenções** – É praticado com interesse profissional - cultural, visando a participação em congressos, convenções, simpósios, reuniões internacionais, encontros culturais, etc. (BRAGA, 2003, p.228). Podemos citar como exemplo os alunos de universidades que viajam para congressos nos quais há um grupo de palestras e que, delas, adquirem certificados de horas extracurriculares.
- **Turismo de Negócios** – É praticado em busca de contatos e negócios na área industrial e comercial, (...) visando conhecer novas técnicas de processos de fabricação, a entabular negócios ou abrir novas perspectivas de fazê-lo; também denominado turismo técnico (BRAGA, 2003, p.228). Muito comum de se ver, no que diz respeito aos lojistas que, muitas vezes, ao comprar mercadorias ou assinar com novas marcas, preferem acompanhar de perto esse processo, se deslocando, muitas vezes, à sede da matriz.
- **Turismo de Saúde** – É praticado por pessoas em busca de climas, estações ou centros de tratamento onde possam recuperar a saúde (BRAGA, 2003, p.229). Sabemos que há lugares específicos que colaboram positivamente com o desenvolvimento interior, assim como melhoram o bem-estar e a saúde, por isso, há grande incidência nessa modalidade de turismo.

- **Turismo de Pesca** – Compreende as atividades turísticas decorrentes da prática da pesca amadora. As atividades turísticas praticadas em função da pesca amadora: operação de agenciamento, transporte, hospedagem, alimentação, recepção, recreação e entretenimento, eventos e atividades complementares. Desta forma se entende que a pesca esportiva é uma atividade do quais turistas, poder público e meio privado possa exercer desde que se faça de maneira correta com técnicas de sustentabilidade possa promover o bem-estar das populações e dos biomas.

### 1.1.3 conceitos e os elementos dos transportes turísticos

"O transporte fornece a ligação essencial entre as áreas de destinos e as de origem e facilita o movimento de pessoas em férias, viajantes de negócios, gente que visita amigos, parentes e aqueles que se dedicam ao turismo educacional e de saúde. O transporte também é um elemento chave da experiência turística" (Pearce 1982). O destaque dado por Pearce destinasse ao transporte como fator de junção entre a origem e o destino, além de garantir a esta parte da experiência turística, uma vez que o transporte, de forma abrangente, é por onde se aciona o começo e o término de uma viagem.

Segundo La Torre (2002, p. 02), o conceito de transporte é:

[...] concebido como uma máquina uma carruagem, uma embarcação ou liteira, que serve para transportar pessoas ou objetos de uma parte para outra. Os cientistas calculam que o homem apareceu na terra a cerca de 600 mil anos, porém, os meios de locomoção velozes, como o barco, carro, o trem e o avião, surgiram em anos recentes, e a função principal é a integração de todos os elementos que traz como consequência a ampliação do macroeconômico, social e político em que se desenvolve a atividade humana.

As pesquisas desenvolvidas sobre os meios de transporte nos permitem, hoje, ter uma melhor compreensão de sua dimensão e características. Cooper (2002) define quatro meios básicos: rodoviário, ferroviário, aquático e aéreo. A ligação entre a escolha do visitante por um meio depende das características agregadas a cada viagem, esta é afetada por alguns motivos: tempo e distância; condições e conforto; segurança e utilidade; preço comparativo e serviço oferecido; posição geográfica e isolamento; tipos de serviços oferecidos; nível de competição entre serviços; etc.

Desta forma, podemos perceber que o meio de locomoção pode ser escolhido de forma a aperfeiçoar o tempo do cliente, uma vez que se pode perceber, de acordo com dados geográficos e estatísticas, que há várias opções no mercado, porém, levando em consideração o tempo, custo benefício, conforto e até mesmo distância, é possível realizar a escolha ideal.

Palhares (2003), no entanto, afirma que transporte voltado para o turismo (transporte turístico) “pode ser tido como a atividade meio que interliga a origem de uma viagem turística a um determinado destino (e vice-versa), que interliga vários destinos turísticos entre si (primário e secundário) ou que possibilita o deslocamento dentro de um destino primário e secundário”. Esquemáticamente, o autor apresenta o modelo de Lamb e Davidson (Apud Page, 2001):

Senão, vejamos figura abaixo:

Figura 01: Modelo de transporte aplicado ao Turismo.



Fonte: Apud Page, 2001

Segundo modelo apresentado, verifica-se que o transporte é fundamental para a vivência da atividade turística tanto inter-regional (entre regiões) quanto intra-regional (dentro da região), tornando-se uma das três componentes essenciais do turismo, adicionando-se ao produto turístico (oferta) e o mercado turístico (demanda).

Em consonância, para Beni (1998, p.193), o transporte é:

Componente indispensável da vida moderna, então essencial para o Sistema de Turismo – SISTUR. O Deslocamento pode ser feito através de diversos meios de transporte de acordo com a preferência do turista, condicionada

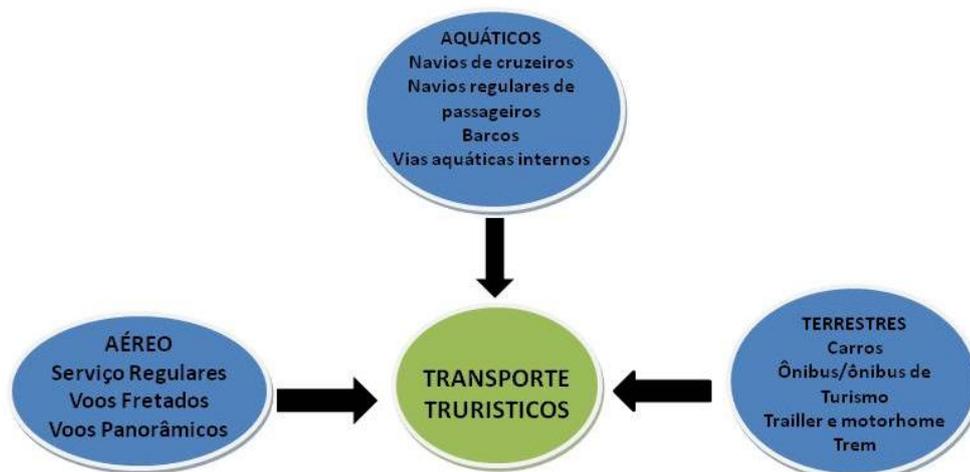
geralmente ao custo e ao destino da viagem, deve-se enfatizar que esse conhecimento é absolutamente necessário para quem atua no setor de turismo e, sobretudo, para quem se dedica ao marketing turístico, dominar todas as variáveis que podem interferir na empresa ou na área específica desse importante segmento do serviço constitui instrumento fundamental para o profissional com formação superior em turismo.

O setor do turismo é elaborado por um conjunto de prestadores de serviços que atende diversas demandas em destinos distintos. Por isso, para que o turismo se concretize como elemento diferencial é de grande relevância que o deslocamento de pessoas seja realizado através de uma adequada rede de transportes.

#### 1.1.4 Tipos de transportes Turísticos

Os meios de transportes que concedem o acesso a um ponto de destino podem ser aquáticos (marítimo, fluvial ou lacustre), aéreos (presta serviços regulares, fretados, aluguel de pequenos aviões, aviões particulares e helicópteros) e terrestres (trens, ônibus, carros, trailers, motos, bicicletas), conforme exemplificado na figura abaixo:

FIGURA 02: Classificação do transporte turístico.



FONTE: Adaptado de Page (2008)

O transporte de forma geral é um dos componentes fundamentais para o avanço de uma sociedade. Seu crescimento em anos recentes, as perspectivas abertas a

tecnologia, aperfeiçoamento e iniciativa deste setor, fazem do transporte um componente ativo e inovador, com um aperfeiçoamento sistemático.

As novas tecnologias simbolizam um encolhimento do planeta, com tempos de viagens menores, diminuição dos custos e aumento de capacidade. As alterações com o resultado da globalização do setor recreativo, apoiada por meio de transportes e de comunicação de alto desempenho, transformam as sociedades menos dependentes de recursos naturais e das limitações de distância e tempo (PAGE, 2001).

Assim o transporte em sua integridade possui um uso duplo, porque sendo um serviço público, constitui um serviço turístico, ou seja, que são destinados ao uso pleno e amplo de qualquer pessoa, mesmo quando este uso não tenha absolutamente um intuito turístico.

### 1.3 TURISMO EM RORAIMA

O Estado de Roraima foi criado com a Constituição Promulgada em 5 de outubro de 1988, mas desde o dia 13 de setembro de 1943 ainda era chamado de Território Federal, antes disso fazia parte do Estado do Amazonas, sendo o todo o espaço de Roraima correspondia aos municípios de Moura Barcelos.

O Estado está situado numa área de 225.116,1 km<sup>2</sup>. O clima é equatorial (Norte, Sul e Oeste) e tropical (Leste), distribuídos dentre 15 municípios, tendo como capital Boa Vista. Faz fronteiras da Venezuela e da Guiana.

Figura 03: Localização do estado de Roraima



Fonte: Site Google Maps (2018) acesso em 12/06/2018

Roraima em seu território existe extensas áreas de floresta tropical e as belas savanas amazônicas. O Estado tem a maior parte de seu território acima da linha do Equador. Águas e Florestas da Linha do Equador é o resumo do que há de mais rico na Bacia do Rio Branco. As florestas tropicais são ícones da biodiversidade encontrada no estado. A Linha do Equador marca a localização estratégica de Roraima em relação às Américas do Norte, Central e Sul. Compõem a região os municípios de Caracaraí, Caroebe, Rorainópolis, São João da Baliza e São Luis do Anauá. De acordo com dados do Departamento de Turismo do Estado de Roraima – SEPLAN-RR, o rio Branco tem seu curso dividido em três segmentos devido ao tipo da biodiversidade em cada trecho:

- **Alto rio Branco:** é o segundo maior segmento, com 172 quilômetros. Começa na confluência dos rios Uraricoeira e Tacutu, passa por Boa Vista, e termina na cachoeira do Bem-Querer. Caracteriza-se por apresenta-se bastante largo nesta região, porém pouco profundo, especialmente no período seco.
- **Médio rio Branco:** é o menor segmento, com 24 quilômetros. Começa na corredeira do Bem-Querer e vai até o povoado de Vista Alegre. É uma área de transição, com várias corredeiras, o que o torna inavegável por embarcações de grande porte.
- **Baixo rio Branco:** é o maior segmento, tem 388 quilômetros. Parte de Vista Alegre e corta todo o centro-sul de Roraima até encontrar-se com o rio Negro. Este, por sua vez, após passar por Manaus, une-se ao rio Solimões e a partir dessa união este último passa a chamar-se rio Amazonas, o mais volumoso do mundo.

O desenvolvimento do turismo em Roraima, assim como a pesca esportiva ou turismo de pesca requer um estudo para entender a importância da pesca para o Estado, que vai além de uma simples atividade econômica e compreende os aspectos sociais e culturais da região.

Roraima tem diversos segmentos turísticos como o ecoturismo, turismo de aventura, turismo rural, turismo de negócios, turismo de pesca, entre outros segmentos.

- Turismo de aventura
- Ecoturismo
- Turismo de rural
- Turismo de negócio
- Turismo de pesca

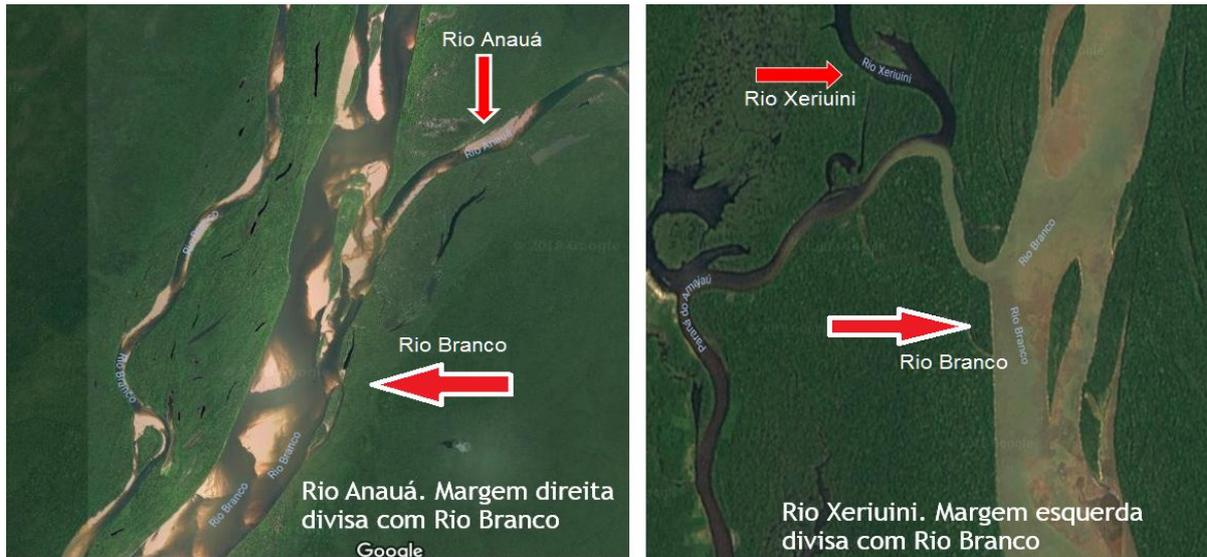
Dentre essas atividades as mais visadas no Estado são: turismo de aventura, Ecoturismo e o turismo de pesca esportiva.

#### 1.4 A PESCA ESPORTIVA NO MUNICÍPIO DE CARACARAÍ

O município de Caracaraí está localizado ao sul do estado, à 134 quilômetros da capital Boa Vista, com acesso pela BR-174 totalmente pavimentada. A sede encontra-se na margem direita do Rio Branco, alguns quilômetros abaixo das Corredeiras do Bem-Querer, onde há um obstáculo natural para o acesso fluvial ao alto Rio Branco.

Caracaraí no estado de Roraima, rico em biodiversidade, apresenta características de grande potencial para a atividade que nos momentos de lazer podem optar por viagens para contemplar o meio ambiente natural, a flora e a fauna no Brasil e no mundo, os segmentos turísticos mais procurados é o ecoturismo, turismo de aventura, turismo cultural e o turismo de pesca que pode ser praticado nos lagos, igarapés e no próprio rio Branco, principal bacia hidrográfica do Estado. Os rios, Branco, Anauá e Xeruni, apresentam grandes quantidades e espécies de peixe, sem contar com a beleza exuberante, todos com suas particularidades. Como mostra o mapa abaixo.

Figura 04: Localização dos principais de Roraima.



Fonte: Site Google Maps (2018) acesso em 15/05/2018

A perspectiva para o turismo de pesca esportiva é feita a partir do pressuposto de que o município de Caracaraí apresenta um rio rico em diversidade de espécies de peixes, tais como: tucunaré (*Cichla*), pirarara (*Phractocephalus hemiliopterus*), piraíba (*Brachyplatystoma filamentosum*) e surubim (*Pseudoplatystoma corruscans*). Entre essas espécies de peixe o tucunaré (*Cichla*), é o mais pescado pelos turistas na modalidade de Flay Fishing.

O rio mais procurado para essa modalidade de pesca esportiva é o Xeriuini, localizado a margem direita do Rio Branco, que vai até as proximidades da sede do Rio Negro. Por se tratar de área de proteção ambiental-APA, criada em dezembro de 1999. Foi criado uma restrição disciplinar para uso do solo com vistas à melhoria do desenvolvimento sustentável do município por meio das variedades de atividades econômicas e do estímulo ao ecoturismo.

A área já é bastante procurada por pescadores esportivos, por se tratar de um dos melhores locais do Brasil para a pesca do tucunaré. Em sua maioria, hospedam-se em pequenas embarcações ou casas flutuantes às margens dos rios da região, com acesso de barco ou avião, em geral a partir de Manaus.

Sendo assim, o presente trabalho tem como problema de pesquisa: as embarcações que fazem o percurso no Baixo Rio Branco são adequadas para essa localidade? E qual é o perfil dos turistas que a utilizam?

Afinal, é indispensável que a embarcação fluvial esteja em perfeitas condições de uso, pois é o principal meio de transporte para se praticar a pesca esportiva ou o

Turismo de pesca. Assim como os canais do Rio Branco e Rio Xeruini sofre alterações ao longo dos anos, as embarcações também passam por esse processo de mudança e adaptação tanto para as questões, de segurança quanto às questões de preservação ambiental.

La Torre (2002, p. 09) entende que os sistemas de transportes turísticos:

[...] se transformaram em meios estratégicos para o desenvolvimento, possibilitando a integração econômica e social das diversas regiões geográficas e participando de forma substancial na comunicação entre pessoas, facilitando assim a difusão cultural, e o desenvolvimento de bens e serviços.

Atualmente, pode-se verificar o transporte, como a corrente sanguínea que delicadamente percorre todo nosso corpo, leva oxigênio e nutrientes sem nossa percepção. Sem a existência do transporte as cidades, estados ou até mesmo países ficariam inoperantes.

## 2 METODOLOGIA

A presente pesquisa utilizou-se do método indutivo, como método de pesquisa. Esse método parte da análise dos conhecimentos particulares para chegar a um conhecimento geral que vai originar uma conclusão. O método indutivo, muito utilizado na ciência, ajuda a alcançar grandes descobertas, por este modo de raciocínio (FACHIN, 2006). Desta forma, sendo um raciocínio ascendente, onde se busca primeiro o estudo de diferentes fatos, para então, chegar a uma verdade geral da problemática, tendo como objetivo, o estudo aprofundado de casos particulares, a fim de se valer de dados corretos e não de suposições.

Quanto aos objetivos a pesquisa se caracteriza como uma pesquisa exploratória. Esse tipo de pesquisa apresenta menor rigidez no planejamento, ela é realizada quando o tema é pouco explorado, se torna difícil fazer hipóteses sobre o tema, levantamentos bibliográficos, técnicas quantitativas de coleta de dados são aplicadas neste tipo de pesquisa (GIL, 2008). Dessa forma, com base nas observações dos fatos, da experiência e da realidade, é que se considera o método indutivo, este, considerado empírico. É o processo de raciocínio desenvolvido através de fatos não hipotéticos.

A abordagem qualitativa inicia com a qualificação da informação e se baseia em critérios de qualidade para ser considerado de modo qualitativo. É utilizado por meio de descrição analítica e não de medidas ou números (FACHIN, 2006). Cabe ressaltar, que foram utilizados, na coleta de dados da presente pesquisa, a pesquisa de campo e a pesquisa bibliográfica, sendo a primeira, uma pesquisa pessoal, mesmo que já realizada por outros pesquisadores, só que com um olhar diferente e, a segunda, baseada em informações documentadas.

Foram utilizados, na coleta de dados da presente pesquisa, a pesquisa de campo e a pesquisa bibliográfica. A Pesquisa Bibliográfica é o processo de pesquisa e aprendizagem que ocupa destaque entre as outras pesquisas, por ser a melhor e maior fonte de conhecimento sobre qualquer tipo de assunto, é um conjunto de informações de diversas linhas de pensamento, do que se limita a pesquisar, que estão reunidos em só um lugar (FACHIN, 2006). Já sobre a pesquisa de campo, temos seu objeto com o início da pesquisa bibliográfica, através do colhimento de informações sendo, posteriormente, definida a técnica que será utilizada para a coleta

de todos os dados, com isso, as técnicas de registro seguem o passo, tendo por fim a definição dos objetivos e da metodologia aplicada, a fim de correlacionar à pesquisa e o universo de seus componentes, e estabelecer grupos experimentais e de controle, introduzindo os estímulos, controlando e medindo seus efeitos. MARCONI, 2002. Defende esse conceito.

A pesquisa de campo inicia com a pesquisa bibliográfica colhendo informações, depois é definida a técnica que será utilizada para a coleta de dados, depois as técnicas de registro, por fim definir objetivos, metodologia aplicada, correlacionar à pesquisa e o universo de seus componentes, estabelecer grupos experimentais e de controle, introduzir os estímulos, controlar e medir os efeitos. (MARCONI, 2002; LAKATOS, 2002).

O município possui várias empresas prestadoras de serviço de turismo de pesca. Dentre essas, a Peacock Bass Expedition, destaca-se pelo atendimento tanto aos turistas brasileiros quanto aos turistas estrangeiros, nesse sentido a empresa Xeriuni Sport Fishing, possui um foco mais voltado aos turistas estrangeiros.

Durante a pesquisa de campo foi realizada duas visitas aos empresários responsáveis pelas embarcações, para aplicação de um questionário e captar imagens para constatar as condições da localização e embarcações. Onde foi aplicado o questionário contendo 17 perguntas subjetivas nas quais foi possível constatar como é o funcionamento dos serviços, atividades desenvolvidas e a infraestrutura da embarcação.

A primeira entrevista foi realizada na empresa Peacock Bass Expedition, no qual o presidente e fundador da Expedição de Tucunará chama-se Marlon Otero, localizada em dois endereços, sendo um em Manaus - Brasil e o outro nos Estados Unidos – Florida, período de atividade turística é praticada entre os meses de setembro a março na época da seca. O seu diferencial é o atendimento misto entre brasileiros e estrangeiros.

A segunda entrevista foi realizada na empresa Xeriuni Sport Fishign, no qual o responsável pela empresa chama-se Joao Ferreira Da Silva Neto, localizada na avenida Doutor Zanny, 2004, centro, período de atividade turística é praticada entre os meses de outubro a março na época da seca. O seu público é apenas turistas estrangeiros.

O produto turístico é um conjunto de bens e serviços que objetivam o cliente. É tangível (bens de consumo e industriais), pois compõe de uma parte concreta (equipamentos hoteleiros de restauração e meios de transporte), assim como intangível (prestação de serviços, em um conjunto de ações que possibilita usufruir esses bens) (SANTOS, KUAZAQUI, 2004 *apud* MORAES, 1999, p. 19).

Este estudo é de grande relevância para o setor turístico, por se tratar de uma localização nova para o segmento em questão. O município de Caracaraí-RR possui potencialidades e recursos para o desenvolvimento da atividade turística, dentre as quais se destaca o turismo de pesca esportiva. O município conta com atrativos naturais como corredeiras, ilhas, rios e igarapés, Parques Nacionais e Estações Ecológicas. Mas o destino que chama mais atenção para a pesca no rio Xeriuini, as imediações das vilas ribeirinhas de Canauini, Lago Grande e Terra Preta no Baixo Rio Branco. A escolha dessa região, especificamente, justifica-se pelas grandes variedades de espécies de peixes e também por ser um rio pouco explorado.

A pesquisa chama a atenção para uma atividade turística que gera muitos benefícios econômicos para a região, assim como trabalho direto e indireto, e formação de novos profissionais, interessados no setor. São tantas as vantagens para se desenvolver no Turismo de Caracaraí, mais o que tem atraído mais é o Turismo de pesca esportiva. Outro fator que mostra o quanto importante é o fundamento desta pesquisa é o interesse que os turistas têm na pesca esportiva no Baixo Rio Branco no rio Xeriuini, e quais os motivos que os levam a vir até o município de Caracaraí.

### 3 ANALISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A execução se inicia com a chegada dos turistas ao aeroporto internacional do Amazonas, onde são recebidos pela equipe de transporte terrestre após os trâmites alfandegários, e logo em seguida é feito o traslado para o Cesar Business Hotel onde é feito o check-in para a pernoite. E na manhã seguinte pegar outro voo para o local da pesca.

Figura 05: Hidroavião que transporta os turistas até o local da pesca



Fonte: site <http://peacockbassexpedition.com.br/> (2017)

Uma vez desembarcados, os visitantes são atendidos pelos guias e demais membros de equipe que já os aguardam na pista para darem início aos traslados até o destino final, a casa flutuante, dando início, portanto, às atividades de pesca esportiva descritas, abarcando visitação às vilas ribeirinhas, lagos e lagoas na calha dos rios Xeriuini e Branco.

Figura 06 – Local onde fica atracada a casa flutuante, Rio Xeriuini.



Fonte: site <http://peacockbassexpedition.com.br/> (2017)

A embarcação da empresa Peacock Bass Expedition, possui uma infraestrutura semelhante à de uma casa flutuante, sua área total é de 24 metros de comprimento por 6 metros de largura, contém um solário com cobertura com vista para a paisagem.

Figura 07: Casa flutuante



Fonte: site <http://peacockbassexpedition.com.br/> (2017)

O flutuante possui capacidade para atender cerca de 12 visitantes, que são acomodados em 6 suítes duplas climatizadas, banheiro privativo, copa com TV LCD, DVD, telefone conectado por satélite e cozinha para o oferecimento de alimentação e demais serviços “full service”.

Figura 08: Área de refeição, suíte e banheiro do barco-hotel



Fonte: site <http://peacockbassexpedition.com.br/> (2017)

Além dos serviços de acomodação e Buffet, são disponibilizadas 8 lanchas para prestação de serviços de navegação rápida e, também, a prática da pesca esportiva, possuindo um potente motor de popa de referência 40HP e trolling. Cada pacote possui duração de 8 dias.

Figura 09: Lancha de navegação rápida



Fonte: site <http://peacockbassexpedition.com.br/> (2017)

Os guias de pesca são moradores locais com experiências, conhecem a área, as técnicas e os costumes dos peixes. A empresa é especializada na captura do Tucunaré (Cichla).

Figura 10 – Local de pesca da modalidade Fly Fishing, Rio Xeriuini



Fonte: Site PEACOCK BASS GUIDED FLY FISHING TRIPS (2017)

O perfil de clientes em que a empresa trabalha, são turistas estrangeiros e brasileiros, sendo a sua maioria da terceira idade, com poder aquisitivo médio/alto, adeptos a pesca Fly Fishing.

Assim como na empresa concorrente, a execução se inicia com a chegada dos turistas ao aeroporto internacional do Amazonas, onde são recebidos pela equipe de transporte terrestre e são encaminhados ao hotel não informado para no dia seguinte pegarem o voo em uma aeronave tipo “Caravan” até a vila de Terra Preta, localizada no município de Caracaraí.

Figura 11: Aeronave que transporta os turistas até o local da pesca



Fonte: Oziel Gomes (2016)

Após o desembarque, os visitantes são atendidos pelos guias e demais membros de equipe que já os aguardam na pista para darem início aos traslados até o barco-hotel.

A embarcação da empresa Xeriuini Sport Fishing, possui uma infraestrutura semelhante à de um barco, possui capacidade para atender cerca de 8 visitantes, que são acomodados em 4 cabines duplas climatizadas, banheiro privativo, copa com TV LCD e cozinha para o oferecimento de alimentação e demais serviços “full service”. Como mostra a imagem abaixo.

Figura 12: Barco-hotel, área de refeição e suíte.



Fonte: site <https://www.peacockbassflyfishing.net/photo-gallery/> (2016)

Assim como os serviços de acomodação e Buffet, são disponibilizadas 8 lanchas para prestação de serviços de navegação rápida e, também, a prática da pesca esportiva, possuindo um potente motor de popa de referência 30HP. Cada pacote possui duração de 7 dias, porém, o entrevistado preferiu não dar informações de valores.

Figura 13: Lancha rápida



Fonte: site <https://www.peacockbassflyfishing.net/photo-gallery/> (2016)

Cada lancha conta com um prático/guia para auxiliar durante a pesca, pois alguns lugares onde os turistas utilizam para a prática do Fly Fishing é de difícil acesso.

A infraestrutura de transportes influencia a economia local, bem como está estreitamente relacionada às diversidades regionais (ARAUJO, 2006; TOBIAS et al., 2011), pois a disponibilidade de infraestrutura de transporte é responsável pela mobilidade dos locais onde deseja visitar, gerando facilidades ou dificuldades à sua população em desenvolver suas trocas/aquisições sociais, econômicas, políticas e culturais.

Caracaráí, em relação à publicidade voltada para o público em geral, tem grande ênfase sobre o público internacional, acarretando além de vantagens frutos do turismo, a desmistificação de suas riquezas, através do alto índice de procura dos praticantes da pesca esportiva, já que pouco utilizada pelos próprios roraimenses, acaba sendo uma modalidade muito procurada por adeptos de vários locais do mundo, que antes não haviam conhecido ou, sequer, ouvido falar de tantos recursos que o rio Xeriuini oferecia.

Cabe ressaltar ainda, que a região abriga vasta riqueza sociocultural e biológica endêmica. Porém, apesar de várias vantagens, existem também as desvantagens, das quais se destaca o distanciamento dessa prática do centro urbano, afetando diretamente os benefícios econômicos para o comércio local.

Dentre as vantagens esportivas e culturais citadas acima, há de se falar também das vantagens advindas da contratação de mão-de-obra direta e indireta local, e também da qualificada preparação profissional dos guias locais, camareiras, cozinheiras, garçons e demais integrantes da equipe de atendimento, mais precisamente entre os meses de setembro e início de março para a empresa Peacock Bass Expedition e nos meses de outubro a março para a empresa Xeriuini Sport Fishing.

Quadro 01 – Período em que se desenvolvem as atividades de visitação

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Visitação dos turistas				PERÍODO DE CHEIA									

Fonte: Site PEACOCK BASS GUIDED FLY FISHING TRIPS (2017)

Quadro 02 – Período em que se desenvolvem as atividades de visitação

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Visitação dos turistas				PERÍODO DE CHEIA									

Fonte: Site <https://www.peacockbassflyfishing.net> (2016)

Entretanto, em se falando das desvantagens, em época de cheia ambas as empresas têm seus serviços paralisados, pois é impossível pescar nesse período e a alternativa que as empresas utilizam para não perder dinheiro ou até mesmo dispensar todos os seus funcionários, é a prestação de serviços contratados por licitações de órgãos públicos.

Destarte, é hora de esclarecer como funciona as contratações da tripulação e dos pacotes turísticos por ambas as empresas. A contratação da tripulação é feita diretamente na sede da empresa, sendo 13 contratos diretos e 3 contratos indiretos. Como mostra o quadro abaixo:

Quadro 03 – Valores pagos a tripulação

<b>CONTRATO DIRETO</b>		
<b>Quantidade</b>	<b>Função</b>	<b>Valor Semanal</b>
01	Prático	800,00
06	Guias	500,00
01	Camareira	350,00
01	Cozinheira	600,00
01	Garçom	350,00
01	Maquinista	600,00
02	Ajudantes	350,00
<b>CONTRATO DIRETO</b>		
01	Prático	800,00
02	Ajudantes	350,00

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Já a contratação dos pacotes é realizada pela através do site da empresa Peacock Bass Expedition, esta faz os agendamentos dos clientes. Os pacotes variam de valores entre brasileiros e estrangeiros e são cobrados por pessoa como mostra o quadro abaixo.

Quadro 04 – Valores do pacote por pessoa

	<b>Valor Unitário</b>	<b>Valor convertido</b>
Brasil	7.500,00 R\$	7.500,00 R\$
Estados Unidos – Florida	4.500,00 US\$	16.690,00 R\$

Fonte: Site PEACOCK BASS GUIDED FLY FISHING TRIPS (2018)

Já a contratação é realizada pela empresa da empresa Xeriuini Sport Fishing, é realizada por uma empresa de agenciamento nacional ou estrangeira, esta que repassa uma lista prévia contendo os nomes dos clientes agenciados após essa triagem parte-se para a execução do contrato. Valores de pacotes e da contratação da tripulação não foi informado pelo entrevistado.

Quanto ao desenvolvimento do negócio, as dificuldades não se abstiveram, principalmente por conta das circunstâncias políticas, geográficas e, sobretudo, econômicas, que envolvem as atividades em Caracará, por se tratar de um Município

localizado no extremo norte do País, e ser pouco conhecido pelo público esportista em geral. Desta forma, além de ser uma prática restringida há um certo público minoritário e ser localizada em um rio de difícil acesso, a reposição de suprimentos, combustível e alimentação em geral torna-se desafiadora, porém, apesar das dificuldades, há um interesse político local que não mede esforços na cobrança de tarifas que, muitas vezes, sequer estão pautadas em Lei, principalmente no que tange às Licenças Ambientais de Operação, que são expedidas pela prefeitura do Município de Caracaráí.

É importante citar, que as empresas necessitam de suporte para viabilizar a execução do projeto no geral, seja suporte financeiro das instituições bancárias, seja das próprias agências de contratação dos pacotes, para que sejam firmados acordos relativos à partilha de receita/despesa em nível condizente com as participações de cada um a parceria operacional, já que sem a estruturação adequada, não é possível prosseguir com um projeto tão engrandecedor e abrangente como este, principalmente por ser uma forma de expansão econômica tanto para os empresários desenvolvedores do projeto, quanto para o Município sede das atividades turísticas, uma vez que com o desenvolvimento e ampliação dos atendimentos e venda de pacotes, há mais espaço para a contratação de pessoal para integrar as equipes, fazendo com que o atendimento ao público seja realizado de maneira eficaz, a ponto de causar satisfação e interesse de volta por parte dos consumidores.

Podemos tomar como exemplo a parceria junto ao ICMBio, para que possa atuar realizando licenciamento nas áreas dos parques Serra da Mocidade/Viruí, contemplando atividades turísticas diferentes da pesca esportiva previstas nos respectivos planos de manejo das unidades de conservação, explorando, portanto, novas vertentes turísticas, proliferando programas ecológicos, e desenvolvendo dinâmicas condizentes com o que se pode oferecer dentro das autorizações ambientais de governo.

Assim como na pesca esportiva, poderiam ser criadas equipes igualmente qualificadas e bem integradas para a exploração de demais pontos e modalidades turísticas, todos buscando a mesma finalidade, que é proporcionar um serviço qualificado, com ambientes limpos, boa comida, higienização diária das acomodações, além de guias especializados em seus ofícios.

Consequência da reduzida exploração das riquezas naturais que são proporcionadas, atualmente existem duas empresas especializadas no ramo turístico,

a empresa Xeriuini Sport Fishing, e sua concorrente Peacock Bass Expedition que atua na calha do rio Xeriuini. Por se tratar de uma esfera turística na qual se procura sempre o melhor pacote, as relações entre as duas empresas prestadoras do serviço não mantêm relação amistosa, uma vez que, devido às circunstâncias que envolvem uma constante tentativa de monopolização do rio por parte das duas empresas, mesmo já tendo havido diversas tentativas de parcerias através do diálogo, não se chegou a um acordo que fosse benéfico para as duas.

Para dar início ao ramo dos negócios turísticos, a empresa Xeriuini Sport Fishing pioneira precisou de capital correspondente à 80% da empresa agenciadora e 20% adquirido junto aos bancos, tudo isso em meados de 2016. Foram 2 anos de operação, sem a necessidade de muitos preparativos, uma vez que a agência de contratação dos pacotes requereu caráter de emergência. A empresa concorrente não deu informações sobre o início do ramo.

Apesar das mudanças climáticas, e se tratando de atividade desenvolvida em período sazonal, que ocorre entre setembro e março, o período de maior índice de procura por parte dos turistas se dá no mês de janeiro, muitas vezes por coincidir com período de férias, tornando-se, assim, um local extremamente convidativo àqueles que necessitam de dias de folga e práticas de atividades típicas.

## CONCLUSÃO

Com o passar dos anos, o turismo tem se tornado relevantemente forte, principalmente no que tange ao caráter econômico, social e político, uma vez que além de ser um alvo atrativo àqueles que desejam viajar, seja qual for a finalidade, é um meio eficaz de exploração econômica e cultural.

A atividade turística possui uma infinidade de organizações da iniciativa privada que se integram ativamente, de forma direta e indireta, na prática do turismo. Desde que o homem começou a transportar, progrediu no aspecto econômico, pois relacionou sua própria economia, ou a de seu grupo social, com outras economias.

Desta forma, o trabalho de conclusão do curso teve como objetivo avaliar a infraestrutura e a qualidade na prestação do serviço de transporte turístico fluvial no rio Xeriuini, localizado no Baixo Rio Branco. Dentre os objetivos específicos estava o de planejar a infraestrutura da embarcação de transporte fluvial, bem como verificar quais as vantagens e desvantagens para se desenvolver esse negócio, já que o seu público alvo de clientes brasileiros e estrangeiros. Observou-se também as características nas quais as empresas em questão acreditam ser relevantes para a qualidade dos seus serviços, que é a satisfação do cliente e o conforto.

Antes disso, é necessário que seja feitas melhorias na divulgação dos serviços prestados por parte da empresa Xeriuinir Sport Fishing, pois a mesma deixa vaga as informações sobre os valores dos seus pacotes turísticos e sobre a sua infraestrutura do barco-hotel, uma vez que essas informações podem ser fundamental para fechar o pacote. Porém a outra empresa Peacock Bass Expedition, tem uma transparência maior na prestação de seus serviços, divulgação e manutenção da infraestrutura de sua embarcação.

Afinal, é indispensável que a embarcação fluvial esteja operando em perfeitas condições de uso, pois é o principal meio de transporte para se praticar a pesca esportiva ou o Turismo de pesca. Assim como os canais do Rio Branco e Rio Xeriuini sofrem alterações ao longo dos anos, as embarcações também passam por esse processo de mudança e adaptação tanto para as questões de segurança, quanto as de preservação ambiental.

Este estudo é grandiosamente relevante para o setor turístico, pois é um novo segmento em questão, no qual demonstra que o município de Caracaraí-RR possui

potencialidades e recursos para o desenvolvimento da atividade turística, dentre as quais se destaca o turismo de pesca esportiva.

Com isso, o Turismo de Pesca Esportiva é um segmento muito importante para gerar renda nas comunidades ribeirinhas, especificamente a vila de Terra preta onde é feito o desembarque dos visitantes. É uma alternativa para a inserção da comunidade, seria na prestação de serviços ou a venda dos produtos da vila como, açaí, farinha, peixes entre outros. Podendo assim ter a maior interação dos turistas com a comunidade, já que o fluxo de visitação ocorre de setembro a março.

A escolha dessa região, especificamente, justifica-se pelo crescimento da atividade turística observada nos últimos anos. Logo, com a pesquisa realizada, foi possível conhecer a qualidade nos serviços prestados pelas empresas Peacock Bass Expedition e Xeriuini Sport Fishing, e qual é o seu público alvo para essa modalidade muito procurada por adeptos de vários locais do mundo.

## REFERÊNCIAS

A criação de Boa Vista e do estado de Roraima. Disponível em: <http://roraimadefato.com/main/historico-de-roraima/> acesso em: 12 jun 2017.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 14724**: Informação e documentação. Trabalhos Acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

Águas e florestas da linha do Equador em Roraima. <http://www.turismo.rr.gov.br/site/?governoderoraima=conteudo&id=26>. Acesso em 12 jun 2018.

Andrade, J. (1995). **Turismo- Fundamentos e Dimensões**. São Paulo: Ática.

ANDRADE, José Vicente de, **Turismo fundamentação e dimensões**. São Paulo 2003.

ARAÚJO JR, I. T.; RAMOS, F. (2006). “**Investimento em Infraestrutura e Crescimento Econômico no Brasil**”. Revista Economia e Desenvolvimento (Recife), v. 5, nº 2;

ARLINGHAUS, R. et al. **Contrasting pragmatic and suffering-centred approaches to fish welfare in recreational angling**. *Journal of Fish Biology*, v. 75, n. 10, p. 2448-2463, Dec 2009. ISSN 0022-1112.

Barreto, M. 1999. **Planejamento e Organização em Turismo**. 4ª Edição. São Paulo: Coleção Turismo: Papirus Editora.

BENI, Mario Calos. **Análise Estrutural do Turismo**. 2. ed. São Paulo: Senac, 1998.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo de pesca**: orientações básicas. Brasília, 2008.

BRAGA, Robério. **Dicionário de Turismo**. São Paulo SP: Uniletras, 2003.

Cooper, C. *et all*. 2002. **Turismo: Princípios e Práticas**. 2ª Ed., Trad. Português. São Paulo: Bookman.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

História da criação do estado de Roraima. <http://roraimadefato.com/main/historico-de-roraima/> Acesso em 12 jun 2018

LA TORRE, Francisco. **Sistemas de Transportes Turístico**. São Paulo: Roca. Tradução: Cláudia Bruno Galvão, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MORAES, Hito Braga de. Sistema de transporte fluvial da Amazônia. In: ARAGÓN, Luis E.; CLUSENER-GODT, Miguel. **Problemática do uso local e global da água da Amazônia**. Belém: UFPA, 2003. p. 191-197.

PAGE, Stephen. **Transporte e turismo**. trad. Roberto Cataldo Costa – Porto Alegre: Bookman, 2001

PALHARES, Guilherme Lohmann. **Transporte Aéreo e Turismo: Gerando Desenvolvimento Sócio Econômico**. São Paulo: Aleph, 2001.

PEARCE, D. 1990. **Tourism Today: a Geographical Analysis**. New York: Longman Scientific & Technical.

O Brasil Que Você Procura. Disponível em: <[www.turismobrasil.gov.br](http://www.turismobrasil.gov.br)> Acesso em: 12 jun 2017.

RAHABY, Wilson Abrahão. **Turismo e desenvolvimento: estudos econômicos e estatísticos no planejamento**. Barueri: Manole, 2003.

Ruschmann, Doris van de Meene. - **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente**, 1997. 199 p. Ilus.

Segmentos turísticos no estado de Roraima. <http://www.invistaemroraima.rr.gov.br/site/?governoderoraima=turismo>. Acesso em 12 jun 2018.

SANTOS, Maria Antonieta Rocha dos. **A modernização no sistema portuário Belém-Vila do Conde: entre competitividade e cidadania**. 2004. 160 f. Dissertação (Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento) - Núcleo de Altos Estudos, Universidade Federal do Pará, 2004.

TOBIAS, M. et al. Aspectos da mobilidade urbana em cidades do Baixo Amazonas: indicadores para elaboração de políticas públicas. **Revista dos transportes Públicos – ANTP**, ano 34, 2011.

**Turismo De Pesca: Orientações Básicas**. 2º Edição. Brasília, 2010 Ed.serr- Estratégia De Desenvolvimento Sustentável Do Ecoturismo Do Estado De Roraima. São Paulo, 2002.

VASCONCELOS, E. C. de. Análise de casos de pesca esportiva no Brasil e propostas de gestão ambiental para o setor. **Revista Brasileira de Ciências Ambientais**, n.28, pp. 77-89, jun. 2013, p.

## **APÊNDICE**

- 01- Qual a infraestrutura e a dinâmica em que opera?
- 02- Qual as vantagens e desvantagens para Caracaraí quanto município e para a população esse empreendimento?
- 03- Qual as desvantagens e vantagens para a empresa e os ribeirinhos?
- 04- Como o proprietário trabalha com essa modalidade?
- 05- Se conseguiu facilmente desenvolver o seu negócio?
- 06- Quais são as dificuldades que o empresário tem para operar?
- 07- O que o empresário precisa de apoio não governamental para viabilizar a sua infraestrutura?
- 08- Se tem ambição de expandir o seu negócio e quais caminhos seguiria?
- 09- Como enxerga a dinâmica da sua equipe de trabalho?
- 10- Como enxerga os concorrentes, enxerga como concorrentes, ou parceiros?
- 11- Precisou de capital de terceiros para iniciar o seu negócio?
- 12- Quanto tempo levou para conseguir chegar até aqui?
- 13- Quais as épocas do ano em que o fluxo de viagens é maior?
- 14- Quais são os tipos de serviços que é prestado pela empresa?
- 15- Quantas pessoas são contratadas para a tripulação responsáveis pela embarcação?

16- Qual o valor do pacote e quantos dias são de passeio?

17- Tem diferenças de valores aos turistas brasileiros para os estrangeiros? Por quê?